

UME DR. JOSÉ CARLOS DE AZEVEDO JUNIOR

ROTEIRO DE ESTUDO
6º ANO – GEOGRAFIA
PROFESSOR CAPRI

TEMA CENTRAL: OCEANOS & MARES I

NOME _____ N° _____ Turma/Ano _____

Você só precisa fazer este roteiro se:

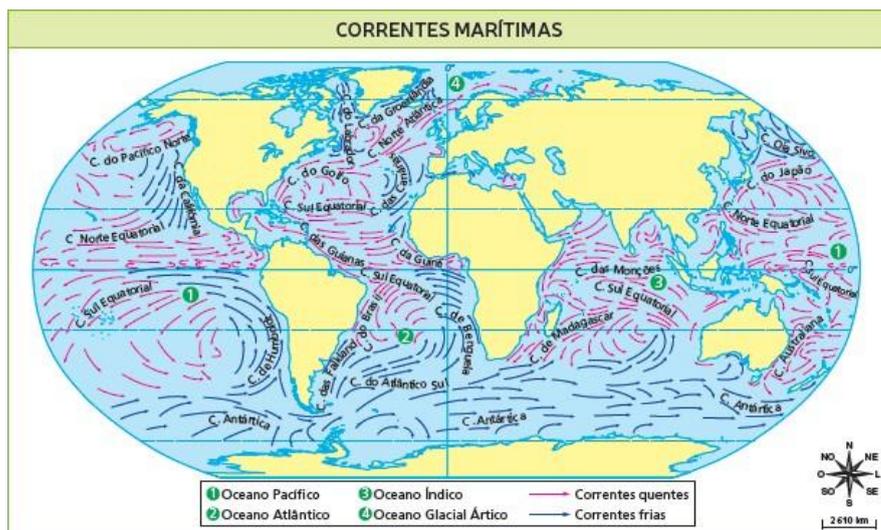
- você não está participando das aulas presenciais;

Qualquer dúvida, procure seu (sua) professor(a) ou a coordenação da escola.

Os oceanos são grandes extensões de água salgada que cobrem 70,8% da superfície da Terra, envolvendo e separando os continentes. Já os mares são partes dos oceanos localizadas próximo aos continentes ou em seu interior.

Assim como a superfície dos continentes, o fundo dos oceanos possui diferentes formas, destacando-se as extensas cadeias montanhosas, também denominadas dorsais, e as áreas rebaixadas e aplainadas, chamadas de planícies abissais.

As águas oceânicas estão em constante movimento por influência da rotação da Terra. Somadas a ela, as diferenças de temperatura e salinidade das águas provocam o deslocamento de massas de água nos oceanos, conhecidas como correntes marítimas. Esses movimentos interferem nas condições climáticas de todo o mundo, podendo ocasionar, nos continentes, períodos de seca ou chuvas, além de influenciar as médias de temperatura.



OS OCEANOS

Existem quatro oceanos: Pacífico, Atlântico, Índico e Glacial Ártico.

O oceano Pacífico é o maior dos oceanos e cobre cerca de um terço da superfície terrestre. Nas suas fossas marinhas, encontram-se os locais mais profundos dos oceanos. A Fossa das Marianas, nas proximidades das ilhas da Micronésia, ao norte da Austrália, alcança 11000 metros de profundidade.

Ele tem importância estratégica comercial e militar, sobretudo para os países da Ásia, da Oceania e para os Estados Unidos. Algumas nações asiáticas voltadas para o Pacífico se tornaram grandes exportadores de produtos industrializados, utilizando seus portos marítimos como porta de saída para as mercadorias.

O oceano Atlântico é o segundo maior oceano do mundo. Divide-se em Atlântico Norte e Atlântico Sul e banha o maior número de países e territórios. Em razão do grande fluxo de navegação e de comunicação entre a Europa e a América, o Atlântico assumiu, historicamente, fundamental importância estratégica. No meio desse oceano, de norte a sul, há uma ampla cordilheira submarina, a Dorsal Atlântica. Há ocorrência de ilhas vulcânicas necessárias, como a Islândia.

O oceano Índico é o terceiro maior do mundo e tem sua maior parte localizada no Hemisfério Sul. O Índico é a rota de muitos navios que saem da Ásia rumo a outros pontos do mundo. Atualmente, mais de um bilhão de pessoas vivem às margens dele e importantes atividades se desenvolvem em suas águas, como a pesca de atum e a exploração de petróleo. As águas do **oceano Glacial Ártico** apresentam baixas temperaturas e permanecem congeladas durante grande parte do ano. Nesse oceano se localiza o Polo Norte.

▶ atividades

1 De acordo com as descrições a seguir, escreva em seu caderno a qual oceano cada item se refere.

- Possui grande fluxo de navegação, por localizar-se entre a América e a Europa.
- É o menor dos quatro oceanos, e possui águas mais aquecidas.
- Tem a maior extensão, além de apresentar as maiores profundidades.
- Suas águas permanecem congeladas por um longo período do ano.

2 Analise as fotografias a seguir e, depois, responda às questões.



Pessoas em uma praia da cidade de Maroantsetra, Madagascar (2016).



Barco no Golfo do México, Texas, Estados Unidos (2017).

- Qual é o nome de cada uma dessas atividades econômicas?
- Onde se pratica cada uma delas?
- Qual delas utiliza mais equipamentos?

3 Leia o texto sobre a poluição de um rio na região litorânea do estado de São Paulo e responda às questões propostas.

Rio Cubatão é contaminado por petróleo após vazamento na Transpetro

O Rio Cubatão foi atingido por um vazamento de petróleo [...]. O material, segundo a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), é proveniente do Terminal Terrestre de Cubatão da Transpetro, localizado às margens do manancial. Ainda não é possível quantificar a área da contaminação, nem os prejuízos. Por segurança, a captação de água foi parcialmente suspensa e o abastecimento na região pode ser afetado.

[...]

A Companhia Ambiental disse que ainda não é possível identificar os reais danos ambientais, nem estimar o volume vazado de petróleo [...]. Os técnicos acompanham a continuidade das ações de rescaldo e a colocação de barreiras ao longo do rio, bem como a realização da limpeza e remoção do material na área externa à empresa.

[...] O manancial fornece água à Estação de Tratamento de Água (ETA) Cubatão e, por conta do ocorrido, a Companhia de Saneamento Básico de São Paulo (Sabesp) precisou reduzir de 4,2 mil litros para 3 mil litros, preventivamente, a produção no sistema.

A medida foi tomada para preservar a qualidade da água distribuída à população e a integridade dos equipamentos da estação, que é responsável por quase 50% da água tratada produzida na região.

RIO Cubatão é contaminado por petróleo após vazamento na Transpetro. *A Tribuna*, 23 mar. 2016. Disponível em: <<http://www.atribuna.com.br/noticias/noticias-detalle/cidades/rio-cubatao-e-contaminado-por-petroleo-apos-vazamento-na-transpetro/?cHash=4c5fa1dcf5dc2d26a6afa3a8adcae31c>>. Acesso em: 31 jan. 2018.

- Qual é o incidente mencionado no texto? Como isso pode afetar os rios e oceanos?
- De que maneira o incidente ocorrido em Cubatão causa problemas econômicos e sociais?

Mapas em projeção azimutal equidistante e oblíqua

O primeiro mapa desenhado em projeção azimutal equidistante apareceu em 1510, quando o matemático Henrique Lorits, sob o nome de Glareanus, publicou seus planiglobos. Também a João Vespucci (1524) e a Geraldo Mercator (1569) são atribuídos mapas desse tipo. Em 1581, o francês Guilherme Postei publicou mapas nessa mesma projeção, que passou a ser conhecida, em França, pelo nome de “projeção de Postei”.

Nos séculos seguintes, a projeção azimutal equidistante não caiu no esquecimento: em 1772, o grande matemático alsaciano João Henrique Lambert, que deu à cartografia um fundamento matemático, empregou-a como projeção oblíqua. Antônio Caguoli desenhou mapas nesta projeção, a que deu seu nome, julgando tratar-se de um invento seu. Em fins do século XIX, seu emprego tornou-se bastante frequente para as regiões polares e em cartas celestes, na variante de polar equidistante.

A partir do início do século XX [...] o número de mapas desenhados na projeção azimutal equidistante e oblíqua tem aumentado cada vez mais, em consequência do notável desenvolvimento da aviação e do extraordinário aumento das estações rádio-emissoras de ondas curtas, o que veio dar a esse tipo de projeção um inestimável valor no terreno prático [...].

SOUKUP, João. Mapas em projeção azimutal equidistante e oblíqua. *AGB. Boletim Paulista de Geografia*. n. 3. São Paulo, 1949.

NÃO ESCREVA NO LIVRO

- 4 Desde 1996, Rússia, Noruega, Islândia, Dinamarca, Canadá, Estados Unidos, Finlândia e Suécia compõem os oito Estados-membros do Conselho do Ártico. Esses países discutem e decidem sobre pesquisas e conservação na região ártica. Observe o mapa ao lado.

4



Elaborado com base em dados obtidos em: TERRITORIES within the Arctic Circle. *The Economist*, 18 maio 2013. Disponível em: <<https://www.economist.com/international/2013/05/18/a-warmer-welcome>>. Acesso em: 24 ago. 2017.

Agora responda:

- a) Quais países têm território no Círculo Polar Ártico?
 b) Cite um motivo do interesse dos países representados no mapa pelo oceano Glacial Ártico.

- 5 Leia a seguir um fragmento da obra *Moby Dick*, escrita no século XIX pelo estadunidense Herman Melville.

[...] Para qualquer feiticeiro, andarilho e pensativo, este Pacífico, uma vez contemplado, deve se tornar para sempre seu mar de adoção. Agita-se em meio às águas mais centrais do mundo, com o Índico e o Atlântico formando meramente seus braços. Essas mesmas ondas levam os quebra-mares das recém-construídas cidades da Califórnia [EUA], somente ontem fundadas pela mais nova estirpe de homens, e banham as fronteiras apagadas, porém maravilhosas, das terras asiáticas, mais antigas do que Abraão; enquanto ao centro tudo flutua entre as vias das ilhas de corais, e os planos, infinitos e desconhecidos arquipélagos e os insondáveis japoneses. Assim esse misterioso e divino Pacífico cinge quase toda a vastidão do mundo; faz de todas as costas uma única baía; parece a maré pulsante do coração da terra [...].

MELVILLE, Herman. *Moby Dick*. São Paulo: Cosac Naify, 2010. p. 500-501.

Indique, em seu caderno, a que o autor faz referência nesse trecho.

- a) Ao oceano Índico e seus corais.
 b) À grandiosidade do oceano Atlântico e suas riquezas naturais.
 c) À imensidão do oceano Índico em relação ao Atlântico e ao Pacífico.
 d) À grandiosidade do oceano Pacífico em relação ao Atlântico e ao Índico.
 e) À imensidão do oceano Atlântico e sua maré pulsante.

